



## O Diário da Borborema e o Desenvolvimento da Primeira Década do Século XXI<sup>1</sup>

Cleonice Evellyn Oliveira LIMA<sup>2</sup>

Skarllety Fernandes SILVA<sup>3</sup>

Luiz Custódio da SILVA<sup>4</sup>

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

### Resumo

Os estudos sobre o tema mídia e desenvolvimento local na última década ainda se mostram incipientes, quando considerados o número de estudiosos que atuam na área e o volume de acontecimentos relacionados com as diversas categorias do desenvolvimento, entre os anos 2000 e 2010. O objetivo do trabalho é analisar a relação do jornal Diário da Borborema (DB) com o processo de desenvolvimento regional da primeira década do século XXI. Tomando como referência a Análise de Conteúdo, categoriza-se e se discute a cobertura do jornal, sobretudo, no que respeita ao desenvolvimento de Campina Grande e da Paraíba. Os resultados preliminares da pesquisa confirmam a tendência do DB em agendar a temática do desenvolvimento local, a partir de uma cobertura pautada no jornalismo de proximidade.

**Palavras-chave:** Jornalismo de proximidade; desenvolvimento local; Diário da Borborema.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 15 a 17 de junho de 2011. Elaborado com base no Relatório Parcial do projeto de pesquisa Primeira Década do Século XXI nas Páginas do Diário da Borborema: Jornalismo de Proximidade e Desenvolvimento Local, desenvolvido junto ao Programa de Iniciação Científica da UEPB/CNPq, cota 2010-2011.

<sup>2</sup> Graduanda do 5º período do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), [cleo.linha@hotmail.com](mailto:cleo.linha@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do 5º período do Curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da UEPB, [scauety@hotmail.com](mailto:scauety@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador, doutor em Ciências da Comunicação e coordenador de Extensão do Departamento de Comunicação Social da UEPB, [custodiocjp@uol.com.br](mailto:custodiocjp@uol.com.br)



## 1. Introdução

Os estudos na área do jornalismo preocupam-se, cada vez mais, com a relação entre mídia e desenvolvimento. As contribuições tem-se mostrado importantes, muito embora se concentrem sobre temas globais, em detrimento das problemáticas regionais e locais.

Esse quadro começa a ser alterado, em parte, em decorrência da evolução dos programas de pós-graduação em comunicação e áreas afins, mediante a elaboração de novas dissertações e teses. Somam-se a isso os estudos relacionados com o processo de globalização e o resgate das culturas e identidades locais, evidenciando uma maior necessidade de compreensão do papel das mídias regionais em todo o território nacional.

Com o desenvolvimento da globalização da economia e das comunicações, num primeiro momento, chegou-se a pressupor o fim da comunicação local, mas em seguida constatou-se o contrário: houve uma revalorização da mesma, sua emergência e consolidação em diferentes contextos e sob múltiplas formas. A produção local e regional nunca esteve ausente dos meios de comunicação. A TV reserva espaço para produções de programas locais, embora ele seja muito pequeno em relação à grade de programação, além de ser destinado majoritariamente a noticiários.

Os assuntos relacionados com o processo de globalização no mundo contemporâneo também interferem e possibilitam uma reformulação da própria função da indústria midiática nos cenários regionais. Há visivelmente um esforço de descentralização dos grandes conglomerados de comunicação, das mídias de veiculação nacional, para aquelas localizadas nas diversas regiões do país. Ocorre uma maior presença das informações locais, das identidades e vocações econômicas, culturais, educacionais, políticas e sociais regionais.

A utilização da informação local como instrumento essencial da cobertura jornalística é o que caracteriza o jornalismo de proximidade.

A modalidade de jornalismo que liga uma comunidade de tamanho médio ou pequeno, com uma delimitação territorial e produção de conteúdos relacionados com uma dada experiência cotidiana, um patrimônio lingüístico, artístico e cultural, bem como uma memória histórica. Cabe a esse tipo de jornalismo a denúncia dos problemas que afetam a comunidade e a promoção do debate e discussão com



vista à sua solução. A mídia de proximidade é “cúmplice do processo de desenvolvimento dessa comunidade” (CAMPONEZ, 2002, p.109).

Segundo essa concepção, jornalismo de proximidade obtém por empréstimo a definição de informação local como sendo aquela que cobre a vida de bairros, associações e cidades de menor porte. A informação local é constituída por notícias que dizem respeito a uma área geográfica delimitada e valorizam os indivíduos que compõem a localidade mais próxima do espectro de atuação do veículo de comunicação.

O trabalho ora apresentado insere-se, portanto, entre os estudos que buscam contribuir com o avanço das pesquisas sobre mídia e desenvolvimento local. O principal objetivo da pesquisa é analisar a relação do jornal Diário da Borborema (DB), editado em Campina Grande, com o processo de desenvolvimento regional da primeira década do século XXI, tendo em vista a imensa quantidade de acontecimentos e fatos relacionados ao desenvolvimento ocorridos nesse período e a proximidade do jornal local com a realidade da região.

## **2. Evolução do DB**

Fundado em 2 de outubro de 1957, fruto de uma promessa do então senador paraibano Assis Chateaubriand à população campinense e pertencente ao grupo Diários Associados, o DB se estabelece como um dos mais antigos e importantes veículos de informação do Estado da Paraíba.

Em 2001, como marco histórico dessa trajetória, o jornal ganhou o Prêmio Esso de Jornalismo. Concorrendo inclusive com jornais da grande imprensa, justamente na data posterior ao dia que passou para a história do século XXI, o 11 de setembro, a capa do Diário foi eleita a melhor na categoria Prêmio Esso Especial de Primeira Página.



Capa vencedora do Prêmio Esso

No decorrer dos anos, o DB passou por diversas dificuldades que o fizeram perder por um tempo a hegemonia que havia garantido no início. A primeira adversidade significativa ocorreu quando o jornal publicou uma notícia sobre a instalação de uma vaca leiteira eletrônica para o atendimento da merenda escolar em Campina Grande. O setor público que coordenaria essa atividade tinha como responsável a esposa do Sr. Edson Gaudêncio que, acometido de crise cirrótica, viu na matéria jornalística uma ofensa a sua mulher.

Na sua concepção o jornal estaria chamando-a de “vaca leiteira”. Em consequência desse incidente, o jornal foi empastelado pelo Sr. Edson Gaudêncio, ficando semanas sem funcionar. A partir daí, o DB passou a ser impresso nas oficinas do jornal O Norte em João Pessoa. Esse fato causou descontentamento à população campinense. Com essa providência administrativa, a direção dos Diários Associados



pretendia assegurar uma melhor qualidade do jornal, mas a comunidade de Campina Grande interpretou como um desprezo para com a cidade.

No início dos anos 1970, com o advento do concorrente Jornal da Paraíba, o Diário perdeu sua liderança na cidade campinense. Em 1973, a implantação do sistema offset em O Norte acabou beneficiando o DB. Até hoje, a sua edição ocorre na cidade de origem, mas a sua impressão é feita fora de Campina Grande.

Acompanhando a modernização dos meios de comunicação e a revolução trazida pelas mídias digitais, na última década o jornal expandiu o seu noticiário por intermédio da internet, criando o site DB Online, acessado através do endereço <http://www.db.com.br/>



Apesar das dificuldades enfrentadas, o Diário da Borborema tem contribuído para o debate e a reflexão sobre o desenvolvimento local/estadual/regional, pois se trata de um jornal cuja história, há mais de meio século, confunde-se com a vida dos habitantes de Campina Grande, o progresso da cidade e da região.

### 3. Conteúdo do DB

A descrição e discussão dos dados aqui apresentados tomam como referencial a Análise de Conteúdo, sob a perspectiva de Bardin (1979). O método é definido como um grupo de técnicas de análise das comunicações, aspirando conhecer processos objetivos e sistemáticos de exposição das mensagens, sejam quantitativos ou não, que possibilitem a inferência de conhecimentos relacionados às condições gerais de produção e recepção da informação.

O perfil dos leitores do DB é composto por 57% de homens, 47% casados, 39% da classe C e 28% na faixa etária de 40 a 49 anos. Estes dados foram fornecidos pelo jornal, através de sua home page na internet. Como o foco do presente artigo são análises do conteúdo relacionado ao desenvolvimento estadual, e não a definição do perfil dos leitores, essas informações se constituem apenas como complemento ao nosso estudo. Quanto à divisão e conteúdo, o jornal constitui-se por meio de cadernos e colunas, além de outros elementos típicos de um diário. Os cadernos apresentados em sua edição são: cotidiano, cultura, esportes, gerais, cidade, mundo, política, estadual, economia, últimas, cidades. As colunas, por sua vez, são as seguintes: Agnaldo, Anchieta, Artigos, Binóculo, Clécio, Editorial Onofre e TV e Cia.

A presença de informações sobre o desenvolvimento da região encontra-se em sua maioria no caderno Cotidiano. Caderno que aborda as temáticas que interferem diretamente no dia-a-dia da população, tais como incentivo a indústria local por meio de cursos e/ou seminários; assistência social; infra estrutura da zona urbana; entre outros. O segundo caderno que mais destaca o desenvolvimento regional é o caderno Economia, seguido pelo Cidade, Estadual, Geral e por fim, o Últimas.

O DB tem como slogan a seguinte frase: “O Grande Jornal de Campina”. Sem abandonar os fatos relevantes em âmbito nacional, o seu conteúdo é voltado principalmente para as questões que envolvem a cidade, privilegiando a informação local e fazendo um jornalismo de proximidade. Através de cadernos como Cotidiano e Cidade, os acontecimentos da Borborema são retratados de forma mais abrangente. No início do século XXI, os fatos ligados ao desenvolvimento econômico, social e tecnológico ganharam grandes proporções nas pautas do DB.

Até o momento foram pesquisadas dez edições do jornal, compreendendo o primeiro ano da década, correspondendo a 10% do *corpus* que será pesquisado até o fim do estudo, ou seja, 10 edições dentre 100 que serão analisadas durante toda a pesquisa.



Dentre as edições analisadas, 30,7%, trazem um conteúdo relacionado ao desenvolvimento econômico, assim o caderno que mais apresenta notícias dessa natureza é o de Economia. Dentro do contexto econômico, se faz necessário destacar as notícias correspondentes, sendo elas:

- Publicação de 2 janeiro de 2000:  
Título: ANALISTAS ACREDITAM QUE A PB TEM GRANDES OPORTUNIDADES NO PRÓXIMO MILÊNIO
- Publicação de 2 de janeiro de 2000:  
Título: Centro de Negócios será globalizado
- Publicação de 1 de fevereiro de 2000:  
Título: PB É REFERENCIAL NA PRODUÇÃO  
Subtítulo: Seminário promovido pelo SENAI-SEBRAE, discutiu ontem a vocação calçadista
- Publicação de 5 de fevereiro de 2000:  
Título: Empresários argentinos podem investir em CG

A segunda categoria de desenvolvimento que o DB mais trabalha é o estrutural, que consiste nas atividades de composição da infra estrutura da cidade ou da zona rural, com 23,07%, a saber:

- Publicação dia 3 de fevereiro de 2000:  
Título: Projeto e Estudo para Reurbanização
- Publicação dia 5 fevereiro de 2000:  
Título: Energia na área rural
- Publicação dia 5 de fevereiro de 2000:  
Título: Secretaria conclui perfuração de Poços

Além da preocupação com as novas tecnologias, o novo milênio traz um acentuado cuidado com o ser humano. Por isso, o desenvolvimento social corresponde a 23,07% das notícias observadas. As três notícias que abrangem essa categoria:

- Publicação dia 1 de Janeiro de 2000:  
Título: PB terá telefonia turbinada
- Publicação dia 4 de fevereiro de 2000:  
Título: CG terá assistência a família  
Subtítulo: Núcleo a ser implantado em 2000 atuará em áreas onde a pobreza chega a nível externo



- Publicação dia 5 de fevereiro de 2000:

Título: Energia na área rural

Subtítulo: Comunidades do Vale do Mamanguape são beneficiadas com programas de eletrificação

Os temas tecnologia, habitação, educação e meio ambiente figuram cada um com 7,69% do total de notícias pesquisadas. Como o presente artigo é apoiado na análise do primeiro ano da década pesquisada, os temas que eclodiram durante esse período de 10 anos, ainda não estavam em evidência, como os acima citados. Por isso, o número de notícias sobre as devidas temáticas é reduzido, sendo estas apresentadas a seguir:

- Publicação dia 4 de Janeiro de 2000:

Título: Município investe na educação

Categoria: Desenvolvimento Educacional

- Publicação dia 5 de Janeiro de 2000:

Título: PMGC vai urbanizar invasão do Tambor

Categoria: Desenvolvimento Habitacional

- Publicação dia 1 de Fevereiro de 2000:

Título: SUDEMA vai executar projetos na Paraíba

Categoria: Desenvolvimento Ambiental

- Publicação dia 8 de fevereiro de 2000:

Título: Internet muda o perfil de consumidor

Subtítulo: Campinenses já aderem ao comércio através do computador e sua comodidade

Categoria: Desenvolvimento Tecnológico

Quanto aos gêneros jornalísticos que o Diário trabalha em seus textos, no contexto das 10 edições aqui estudadas, das 14 matérias jornalísticas, 12 são notícias, uma nota e uma reportagem, evidenciando assim, a ausência de material interpretativo que aprofunde as discussões a cerca da temática aqui pesquisada.



Capa com manchete sobre desenvolvimento: *Acauã já abastece cinco municípios*

#### 4. Considerações Finais

Os resultados até aqui alcançados tornam possível observar, por um lado, uma forte preocupação do Diário da Borborema com o desenvolvimento econômico de Campina Grande e da Paraíba, trazendo uma posição otimista e positiva, frente às questões desenvolvimentistas. Por meio de um noticiário que estimulam a preocupações com as transformações pelas quais passa o Estado e a comunidade. Apesar da década estudada apresentar como aspectos relevantes ao desenvolvimento as questões humanas e sociais, o material catalogado ainda apresenta um conceito de desenvolvimento economicista. Isso se dá ao fato de que o ano analisado (o ano 2000), esses questionamentos ainda eram incipientes, estando apenas em seu início.

Por outro lado, os resultados apontam uma carência de material interpretativo e opinativo que faça alusão ao desenvolvimento regional. A maioria das matérias fica restrita a notas e notícias, faltando um maior aprofundamento dos fatos e assuntos.

As notas e notícias relatam em sua maioria, os desenvolvimentos econômico, estrutural e social, por serem estes, em todas as décadas pesquisadas, os que mais merecem a atenção das pautas dos jornais, embora o desenvolvimento tecnológico seja relevante e aparente durante toda a década atualmente estudada.

Levando em consideração os outros veículos de informação da cidade, não obstante, o Diário da Borborema é um dos que mais prezam a informação local, sem deixar de relatar os acontecimentos em nível nacional e global. Daí vem a importância de tê-lo como objeto de estudo quando se fala em desenvolvimento do Estado da Paraíba.



### **Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979.

CAMPONEZ, Carlos. *Jornalismo de Proximidade: rituais de comunicação na imprensa regional*, 2002

### **Referências Eletrônicas**

Diário da Borborema. **A História do DB**. Disponível em: <[www.diarosassociados.com.br](http://www.diarosassociados.com.br)>. Acesso em: 2 de maio de 2011.

Diário da Borborema. **DB 50 Anos**. Disponível em: [www.db.com.br](http://www.db.com.br). Acesso em: 2 de maio de 2011.

INTERCOM – Revista Brasileira de Comunicação, São Paulo, Ano XII, nº 60 (janeiro a julho), 1989.